

**ARQUITETURA E URBANISMO****QUESTÃO DISCURSIVA 01**

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:
- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
 - Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
 - Estabelecer nexos causais entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.
- b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:
- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
 - Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
 - Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
 - Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Para o arquiteto português Daniel Vale (2018), em arquitetura e nas intervenções em patrimônio arquitetônico, muitas vezes, falta a capacidade de se perceber a necessidade de restabelecer a continuidade, que, por uma razão ou outra, se perdeu. Perderemos, porventura, tempo em demasia a garantir que a 'nossa' intervenção atual é a última e definitiva, negligenciando-se as relações necessárias com as continuidades que as preexistências apresentam.

Disponível em: <https://wsimag.com/pt/arquitetura-e-design/35844-transformacao-e-continuidade-em-arquitetura>. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

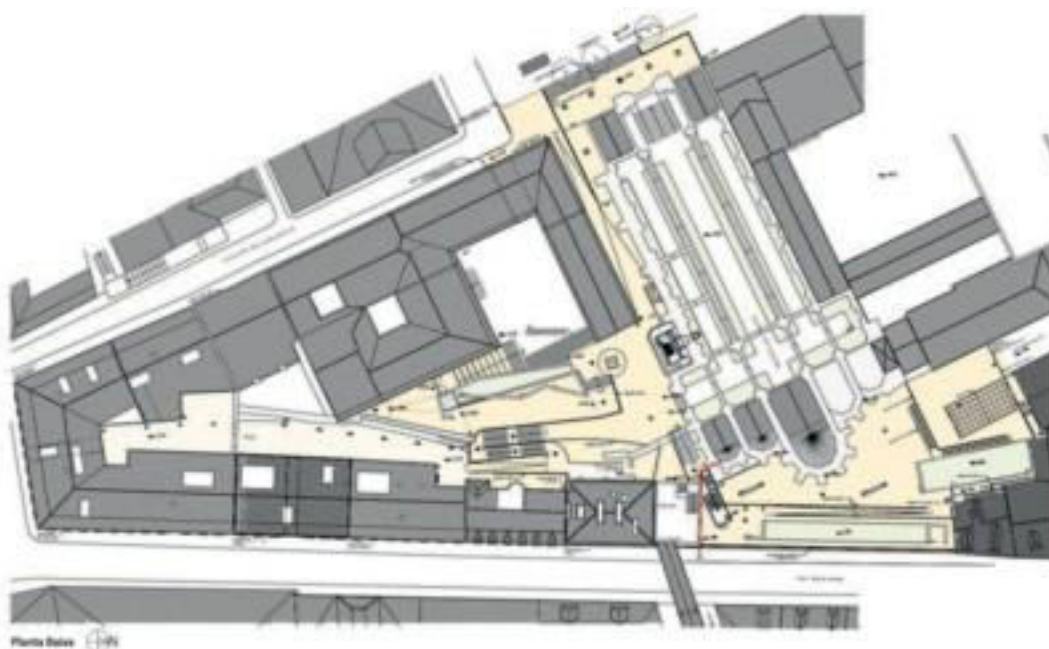
TEXTO 2

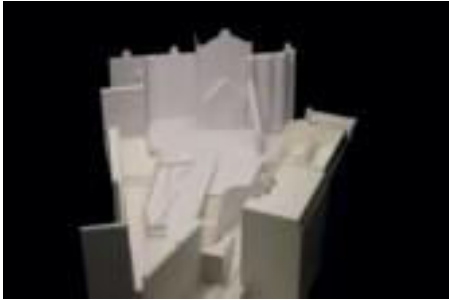
De acordo com Álvaro Siza (2002), o fato de existir a arquitetura de várias épocas do passado em pé e em boas condições é fundamental para a criação de nova arquitetura porque nós trabalhamos, no fundo, em continuidade. As maiores rupturas na história da arquitetura têm uma componente de continuidade ou retomam rapidamente essa componente.

Disponível em: https://sigarra.up.pt/faup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=6008. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 3

Atingido por um incêndio em 1988, o bairro do Chiado, em Lisboa, teve boa parte de seus edifícios danificada ou parcialmente destruída pelas chamas e passou por projeto de restauração e recuperação, liderado pelo arquiteto Álvaro Siza. Entre as estratégias empregadas, incluem-se a reorganização dos percursos de pedestres, a criação de passarelas elevadas, para facilitar o acesso e o fluxo de moradores e visitantes. No projeto, se estabelece a ligação entre um dos pátios do Convento do Carmo e o Largo do Carmo e Terraços do Carmo, por meio de um percurso para pedestres, aliando-se a valorização patrimonial desse local à criação de um espaço público de lazer nos Terraços do Carmo, como prolongamento natural do percurso de pedestres.





Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/954498/recuperacao-urbana-no-bairro-do-chiado-carlos-castanheira-plus-alvaro-siza-plus-clara-bastai>. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos e as imagens apresentados sobre a inserção da arquitetura contemporânea em contextos com arquitetura histórica preexistente, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva dois aspectos relacionados ao conceito de continuidade. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique como esses aspectos são mencionados no projeto de Álvaro Siza. (valor: 6,0 pontos).

PADRÃO RESPOSTA

a) Por continuidade, referimo-nos à sensibilidade do arquiteto em relação à articulação entre os elementos do passado, do presente e do futuro em suas diferentes escalas de projeto; assim, o estudante poderá responder sobre aspectos relacionados:

1. Materiais preexistentes e empregados;
2. Cores e/ou texturas adotadas;
3. Aspectos da morfologia urbana, como os gabaritos adotados;
4. Elementos de continuidade urbana, como conexões entre os diferentes planos e cotas, tirando partido da topografia;
5. Articulação entre as diferentes edificações e o espaço público produzido através de diferentes recintos;
6. Equilíbrio estético na relação entre o preexistente e o novo;
7. Valorização do edifício histórico em ruínas através do espaço público e distanciamentos produzidos.

Critério de pontuação: 2,0 pontos para cada citação e descrição realizadas corretamente.